

# TRABALHO QUE SATISFAZ A DOBRAR

*Double the job satisfaction*

700 horas *Pro bono* em 2010

**700 *Pro bono* hours  
in 2010**



**MANUELA TAVARES MORAIS**  
Sócia / Partner  
Comissão Pro-bono de PLMJ  
Pro Bono Committee



**MARIA JOÃO RIBEIRO MATA**  
Associada Sénior / Senior Associate  
Comissão Pro-bono de PLMJ  
Pro Bono Committee

\\ O trabalho *pro bono* em PLMJ é levado muito a sério. As entidades que recebem apoio jurídico gratuito merecem o mesmo empenho que é prestado a todos os clientes do escritório, com a certeza de que nestes casos os advogados têm uma dupla satisfação com o resultado: “Para além do brio e gosto profissional, fica a convicção de que estamos a ajudar a resolver uma situação de injustiça que é o que move um advogado”, confessa Manuela Tavares Morais, Sócia PLMJ e que integra a comissão *pro bono* da Sociedade.

Com uma tradição antiga na história do escritório, a Responsabilidade Social foi inaugurada pelo fundador António Maria Pereira, e desde então esta missão tem sido liderada por vários advogados da sociedade a quem já coube este pelouro. Esta equipa analisa as candidaturas e os possíveis beneficiários, através de pedidos dirigidos directamente pelas instituições ou propostas de advogados da casa. Com um regulamento definido, onde estão estabelecidos os critérios de selecção para aceitar a prestação de apoio jurídico, PLMJ tem vindo a diversificar o perfil de instituições apoiadas, e hoje ajuda entidades com fins de cariz social, médico e cultural. A relação entre os advogados e os responsáveis dessas instituições é bastante próxima, tal como com os clientes.

\\ At PLMJ *pro bono* work is taken very seriously. The organisations that receive free legal support merit the same commitment that is given to all of the firm’s clients and there is no doubt that, in these cases, the lawyers’ job satisfaction is doubled: “In addition to the professional pride and enjoyment, it’s my conviction that we are helping to resolve a case of injustice and that’s what motivates a lawyer”, explains Manuela Tavares Morais, a PLMJ partner who is a member of the firm’s *pro bono* committee.

As an old tradition in the history of the office, the commitment to social responsibility was introduced by founder António Maria Pereira, and since that moment, this mission has been led by a number of lawyers in the firm and the role now falls to this the *pro bono* committee. This team analyses candidates and possible beneficiaries, through requests made directly by the institutions or proposed by the firm’s own lawyers. With well-defined regulations that establish the selection criteria for acceptance of requests and the provision of legal support, PLMJ has been diversifying the profile of the institutions it supports and today it helps a range of charitable, medical and cultural organisations. The relationship between the lawyers and those in charge of these organisations is very close, just as it is with our other clients.

Horas de pro bono em 2010: 700, distribuídas por 30 clientes. Dados que representam um aumento de cerca de 20% de horas dedicadas.

***Pro bono hours in 2010: 700 split between 30 clients. These figures represent an increase of around 20% in the number of hours dedicated to these clients in relation to 2009 and an increase of 50% in the total number of clients.***

\\ Maria João Mata, também membro desta Comissão, conta ainda que “a responsabilidade social é vista como um pilar muito relevante e um tipo de trabalho que é tratado e reconhecido pelos advogados como muito importante”, um traço marcante sobre o ADN PLMJ que é transmitido a todos os que aqui trabalham ou pretendem vir a trabalhar.

Depois de aceites os candidatos, “o trabalho é dividido em função do que é solicitado e atribuído aos advogados com mais experiência em cada área.

Nesta distribuição, há sempre a preocupação de transmitir a relevância deste trabalho aos mais novos”, conta Manuela Tavares Morais. “O trabalho é entregue a um Advogado sempre com o apelo para que coloquem advogados estagiários a trabalhar com aquele cliente, é um dever ético e social de todos nós, desde o estagiário que acabou de entrar até ao sócio que se pode reformar no dia seguinte”, garante Maria João Mata.

\\ Maria João Mata, also a member of this committee, says that “corporate responsibility is seen as a very relevant pillar of the firm and is a type of work that is dealt with and recognised by the lawyers as being very important”. It is a defining trait in PLMJ’s DNA that is passed on to all those who work here or would like to work here.

After accepting candidates, “the work is split up according to what has been requested and is given to the lawyers with the greatest experience in each area.

In making this distribution, care is always taken to communicate the importance of this work to the younger lawyers”, says Manuela Tavares Morais. “The work is always handed over to a lawyer together with an appeal to get the trainee lawyers working with that client. This is an ethical and social duty that we all share, from the trainee that has just joined the firm to the partner that might retire the next day”, Maria João Mata assures us.

Algumas entidades apoiadas:

## ***Some of the organisations we support:***

A.P.S.A. Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger  
***A.P.S.A. - the Portuguese Asperger’s Syndrome Association***

Ajuda de Berço  
***Ajuda de Berço - helping infants with problems***

EPIS, Empresários Pela Inclusão Social  
***EPIS - Impresarios for Social Inclusion***

Acreditar, Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro  
***Acreditar - the association of parents and friends of children with cancer***

Chapitô  
***Chapitô - opportunities in culture and the arts for underprivileged young people***

Companhia Olga Roriz  
***Companhia Olga Roriz - a contemporary dance company***

Outras instituições particulares de solidariedade social e pessoas colectivas de utilidade pública  
***Other private charitable institutions and public benefit organisations***